

Editorial

Dossiê Encontro Amazônico sobre Saúde Pública e Mudanças Climáticas

A Amazônia vive um tempo de intensas transformações ambientais e sociais. Os ciclos de cheia e vazante, cada vez mais irregulares, a pressão sobre os ecossistemas e a ocorrência crescente de eventos extremos revelam de maneira concreta os efeitos das mudanças climáticas na região. Esses fenômenos não permanecem restritos ao campo ambiental: atingem diretamente a saúde das populações, sobretudo em territórios marcados pela vulnerabilidade social, pela ausência de saneamento e pela dependência cotidiana dos recursos naturais.

O *Encontro Amazônico sobre Saúde Pública e Mudanças Climáticas* surgiu como espaço de diálogo e construção coletiva de saberes, reunindo pesquisadores, gestores, profissionais de saúde, estudantes e lideranças comunitárias de diferentes regiões do país, evidenciando que o debate sobre saúde e clima na Amazônia mobiliza olhares diversos e experiências de distintas realidades territoriais. Mais do que um evento científico, foi uma oportunidade de escuta e troca entre diferentes perspectivas, permitindo compreender como ciência e sociedade podem caminhar juntas na busca por soluções que garantam qualidade de vida e justiça socioambiental.

Este dossiê nasce desse processo, de tal modo que os trabalhos aqui reunidos trazem análises e experiências que percorrem temas centrais para a região: a relação entre clima e doenças de veiculação hídrica e vetorial, os impactos do saneamento precário, os riscos associados à insegurança hídrica, além de debates sobre governança, políticas públicas e inovação tecnológica. Cada artigo, a seu modo, amplia a compreensão sobre os desafios impostos pelas mudanças climáticas e aponta caminhos para a construção de respostas locais e regionais.

Mais do que registrar diagnósticos, este dossiê pretende inspirar práticas transformadoras. Acreditamos que a produção de conhecimento crítico e situado na Amazônia pode e deve subsidiar políticas públicas efetivas, fortalecer estratégias de adaptação e contribuir para a resiliência das comunidades. Ao abrir estas páginas, convidamos o leitor a refletir, mas também a se engajar: a saúde da população amazônica

e a proteção dos seus ecossistemas dependem de ações coletivas, sustentadas pela ciência, pela solidariedade e pelo compromisso ético com as gerações futuras.

Em um cenário de incertezas climáticas, a articulação entre conhecimento científico e saber tradicional torna-se imperativa. Os povos da floresta, com sua profunda conexão e interdependência com os ecossistemas, detêm um conhecimento ancestral fundamental sobre a resiliência da Amazônia. Assim, as abordagens presentes neste dossiê reconhecem que as soluções eficazes não emergem apenas dos laboratórios e gabinetes, mas devem ser construídas em conjunto com as comunidades locais, valorizando suas estratégias de adaptação e reforçando a necessidade de uma governança participativa e atenta às demandas por justiça social e ambiental.

Rafael Diego Barbosa Soares

Francílio de Amorim dos Santos

Livânia Norberta de Oliveira

Editor(es) do Dossiê

Encontro Amazônico sobre Saúde Pública e Mudanças Climáticas